

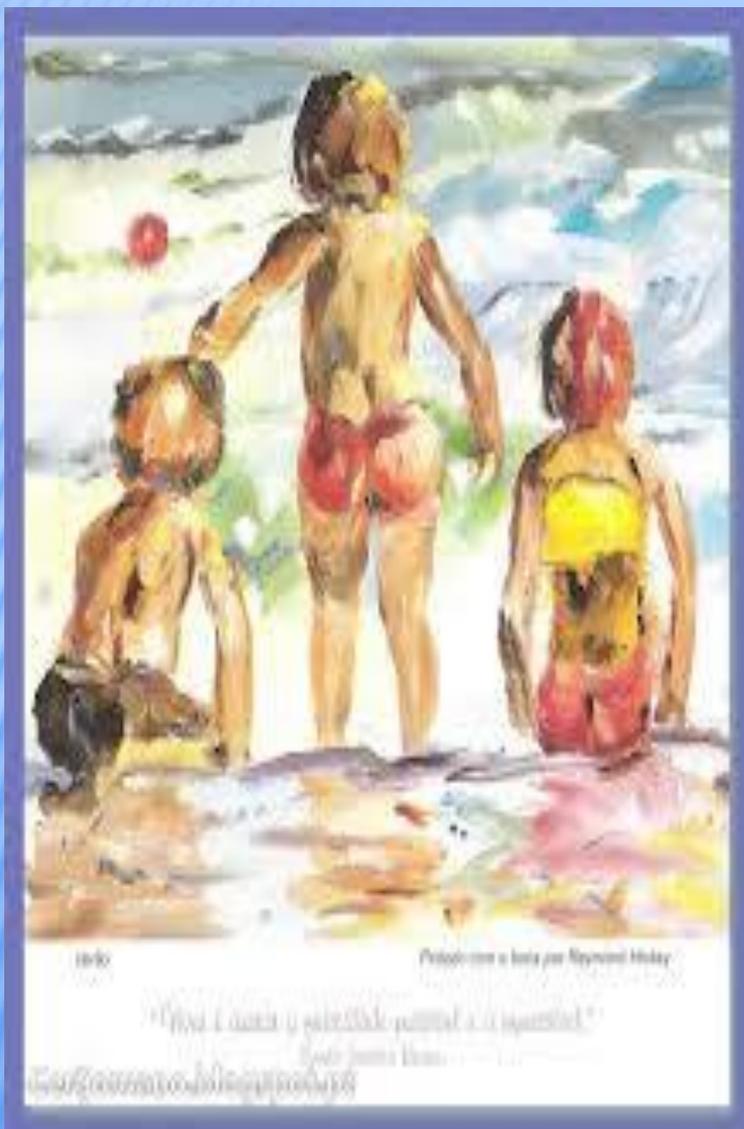


SEMINÁRIO

**CURRÍCULO
da CIDADE**

ENSINO FUNDAMENTAL

EM PAUTA



A Educação Inclusiva no Currículo da Cidade de São Paulo

Anna Augusta Sampaio de Oliveira
UNESP, Marília

anna.augusta@marilia.unesp.br



“O trabalho com a coletividade constitui uma das tarefas mais importantes e difíceis do ato pedagógico.”

(PISTRAK, 2005, p. 268-269).

Responsabilidade de TODA administração pública





estudo crítico cuidadoso
sobre a realidade

identificação de
procedimentos para
solucionar os
problemas

Planejamento
estratégico

elaboração de
cronograma exequível
para a implementação

planejamento de ações
a curto, médio e longo
prazo

IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO ESCOLAR



Planejamento orçamentário e cronograma de investimento financeiro

Elaboração de um programa de ação e planejamento de um sistema de avaliação do programa

Caracterização do sistema educacional e dos procedimentos de suporte pedagógico

- estabelecimento das competências e atribuições

- levantamento da demanda oculta

identificação das condições estruturais, organizacionais e educativas do sistema educacional

sistemas de apoio e intersectorização

estabelecimento de um programa de atendimento

identificação do perfil dessa população

- análise das condições de acessibilidade

- identificação do público alvo da EE

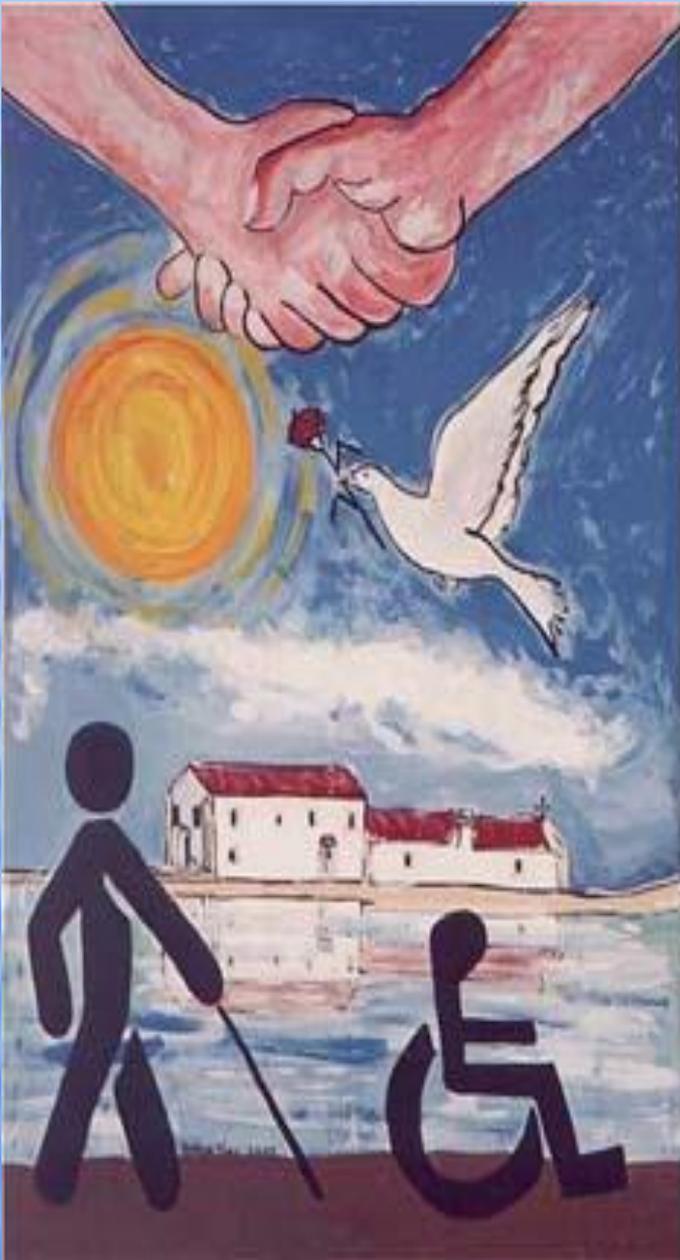




Daniela Caburro



Educação Inclusiva



Não há como simplificar o processo como se tudo dependesse basicamente, de técnicas especiais de ensino e não da ruptura com velhas práticas educacionais e o enfrentamento das perversas relações de poder e dominação mantidas no contexto escolar.

“[corremos] o risco de que a instituição tome a presença desses alunos como acessória, sem afetar o projeto da escola, o que se reflete na realização de pequenos ajustes ao aprendiz e na atribuição dessa responsabilidade quase exclusivamente ao professor. “

Goes, 2004



Marcelo Cunha



Mas, qual o
desenho da
política
educacional
inclusiva?

No âmbito político



**os sistemas escolares
deverão assegurar a
matrícula de todo e
qualquer aluno,
organizando-se para
o atendimento dos
alunos público alvo
da educação especial
nas classes comuns.**

No âmbito técnico-científico

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

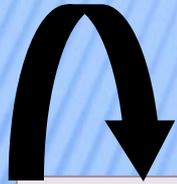
Professor capacitado para lidar com o público alvo da educação especial na classe comum

Professor e serviços especializados para apoiar a aprendizagem na classe comum

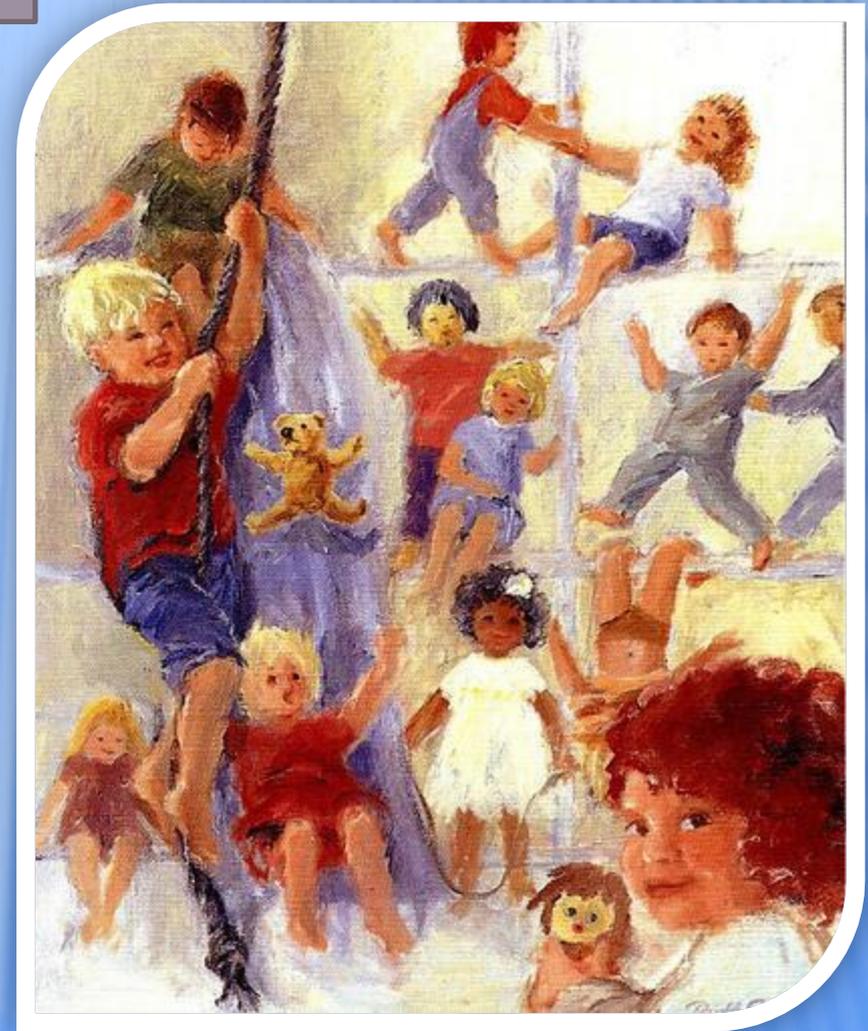
Lócus da aprendizagem:
a classe comum



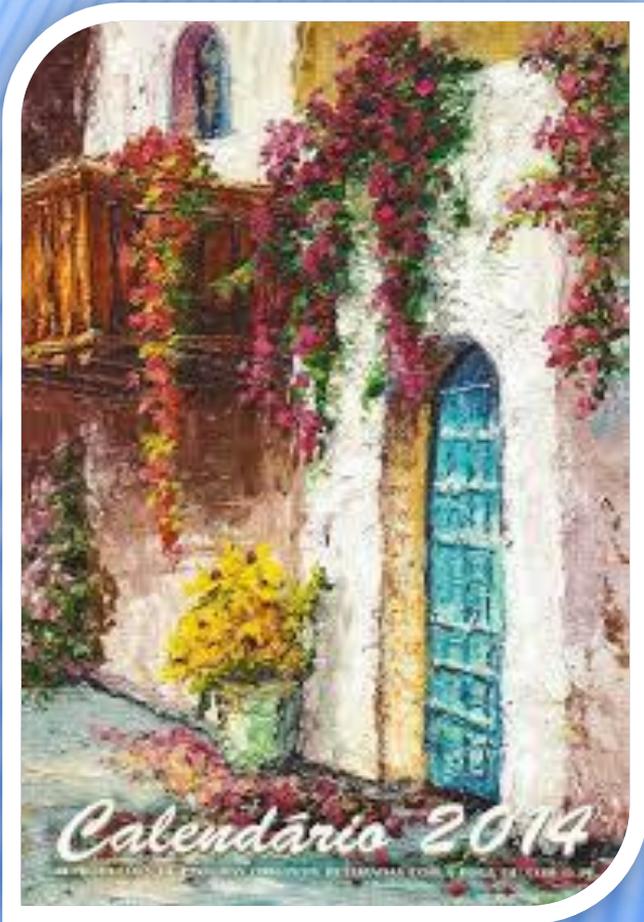
No âmbito pedagógico



observa-se uma mudança importante na forma de conceber as dificuldades escolares: ao invés de focalizar a condição primária do educando, ênfatiza-se o ensino, a escola e as condições de aprendizagem.



No âmbito administrativo



os sistemas de ensino
deverão eliminar as
barreiras de aprendizagem
para garantir a
escolarização de TODOS.

Não há dúvidas, na atualidade,
da absoluta necessidade de
perceber “a diversidade [...] como
condição humana e assumida
como enriquecedora das relações
entre as pessoas”

(FERREIRA, 2004, p.251)



Artistas plásticos do Rio Grande do Norte



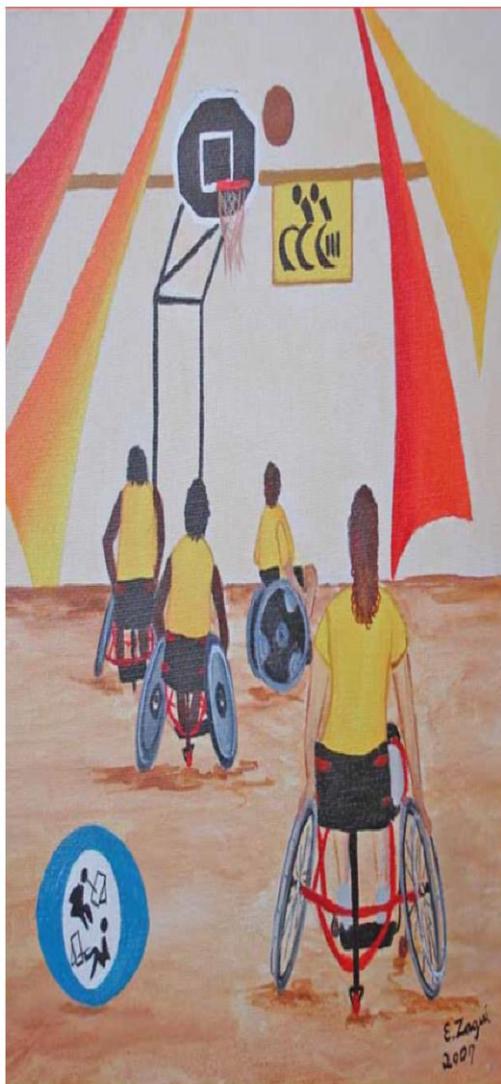
Gonçalo Borges

É preciso criar espaços
educativos e de aprendizagem
que considere a pluralidade, a
colaboração e a participação
como bases do
desenvolvimento humano.

AÇÕES DA ESCOLA



- ❖ Condições para reflexão e colaboração teórica
- ❖ Aprendizagem cooperativa , trabalho em equipe na escola e constituição de redes de apoio
- ❖ Enriquecimento curricular para o escolar com altas habilidades, na classe comum e em outros espaços
- ❖ Eliminação de barreiras de toda ordem: arquitetônicas, comunicacional, atitudinal, de locomoção, curricular etc, provendo as escolas dos recursos necessários



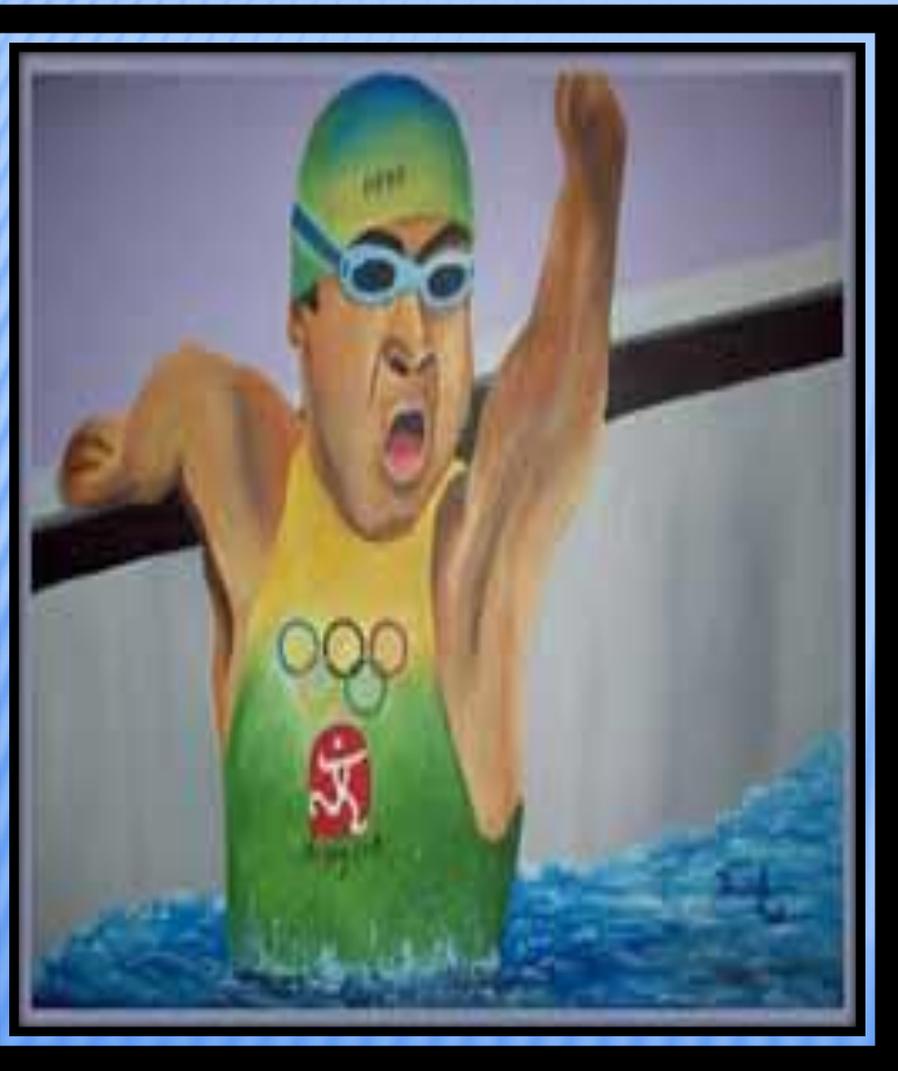
garantia de acessibilidade aos conteúdos curriculares, mediante uso de linguagens e códigos diferenciados, sem prejuízo do aprendizado da língua portuguesa

Constituição de parcerias com instituições de ensino para realização de pesquisas

organização e operacionalização de projetos pedagógicos que atendam ao público alvo

acompanhar seu processo de escolarização

organizar e acompanhar os registros de avaliação e de desenvolvimento escolar



- O sistema de ensino deve oferecer condições para as escolas elaborarem seu projeto político-pedagógico



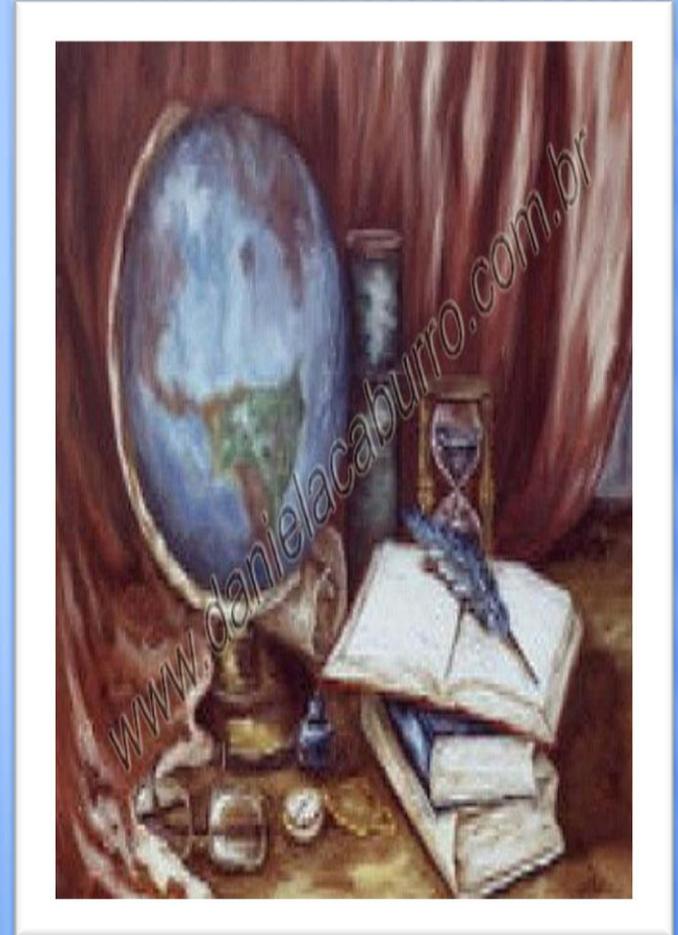
CULTURA INCLUSIVA

O papel da gestão para o funcionamento de uma escola democrática e participativa é fundamental, pois concretizará o compartilhamento de responsabilidades e compromissos coletivos em torno de objetivos comuns



GESTÃO DA ESCOLA PARA CONSTITUIÇÃO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS

- Deverá conduzir as discussões da escola,
- compreender a complexidade das ações,
- oferecer condições favoráveis de trabalho aos professores,
- conhecer os estudantes,
- dialogar com suas famílias,
- realizar articulações políticas com o sistema de ensino, com os serviços da comunidade para atender às necessidades de sua escola e,
- assegurar a execução e revisão constante das metas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico.



Daniela Caburro

“o movimento por uma escola inclusiva é de todos, mas tem na figura do **gestor** o grande articulador que envolve toda a equipe em busca da melhoria na qualidade do processo educacional”.

Salatino, Leone e Sapede (2012, p. 57)





Chris Opperman

A colaboração do pessoal administrativo envolve a definição de papéis da gestão e dos demais responsáveis pela educação para que a escola assuma todos os estudantes como responsabilidade sua, apoiando-se na equipe.

O papel da gestão não é meramente burocrático, mas também político e pedagógico, principalmente frente à empreitada de tornar a escola inclusiva.



Chris Opperman



FOCO DAS
MODIFICAÇÕES



Implicações para a escola



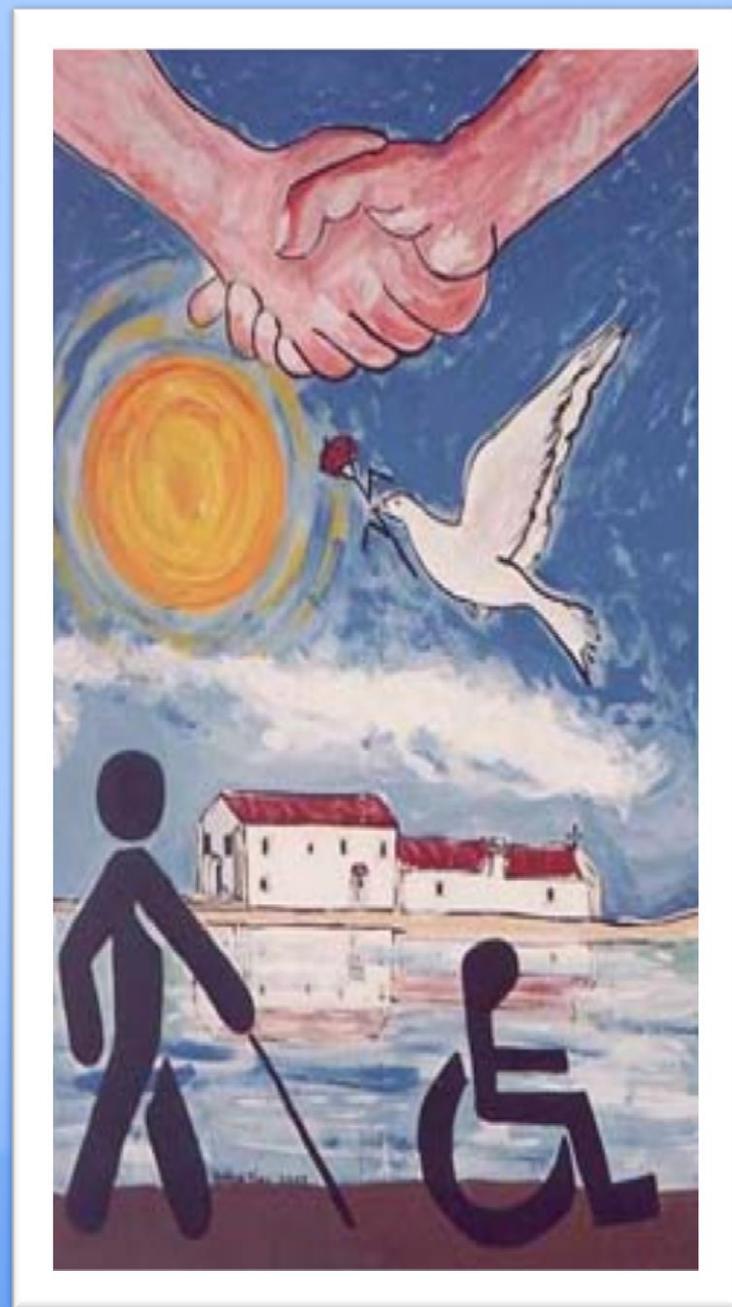
Mudanças nos aspectos de escolarização

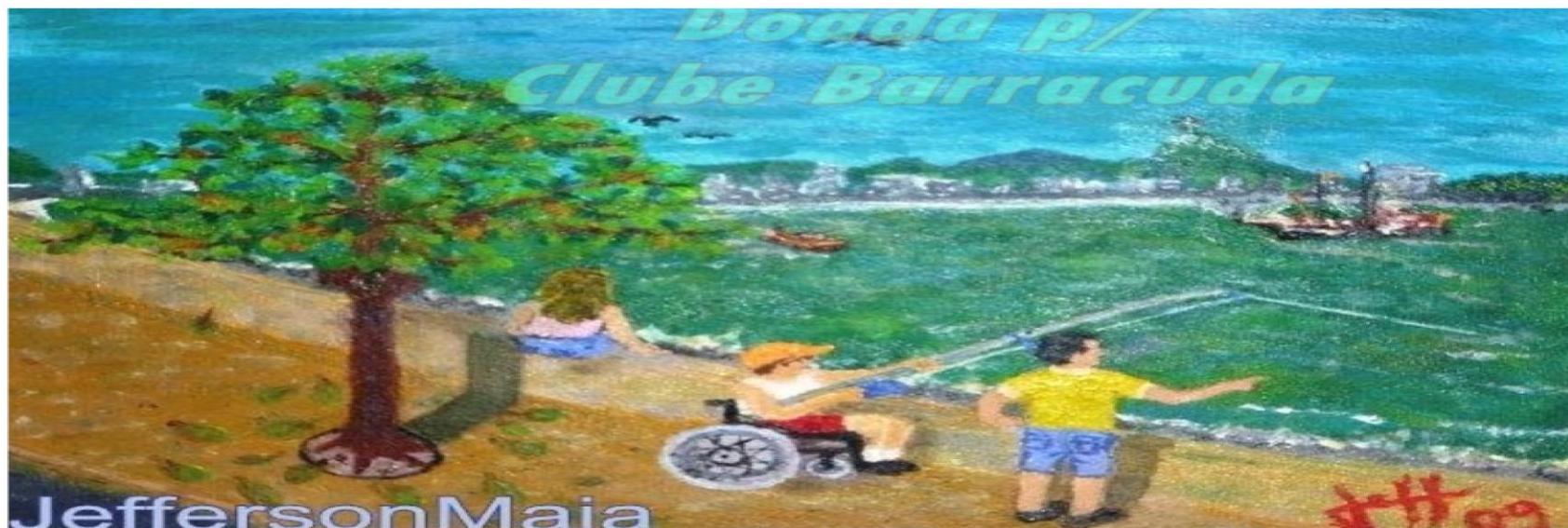


Daniela Caburro

- ❖ Filosofia da escola
- ❖ Organização escolar
- ❖ Recursos Humanos
- ❖ Estrutura Física
- ❖ Currículo
- ❖ Didática
- ❖ Avaliação
- ❖ Sistemas de Apoio

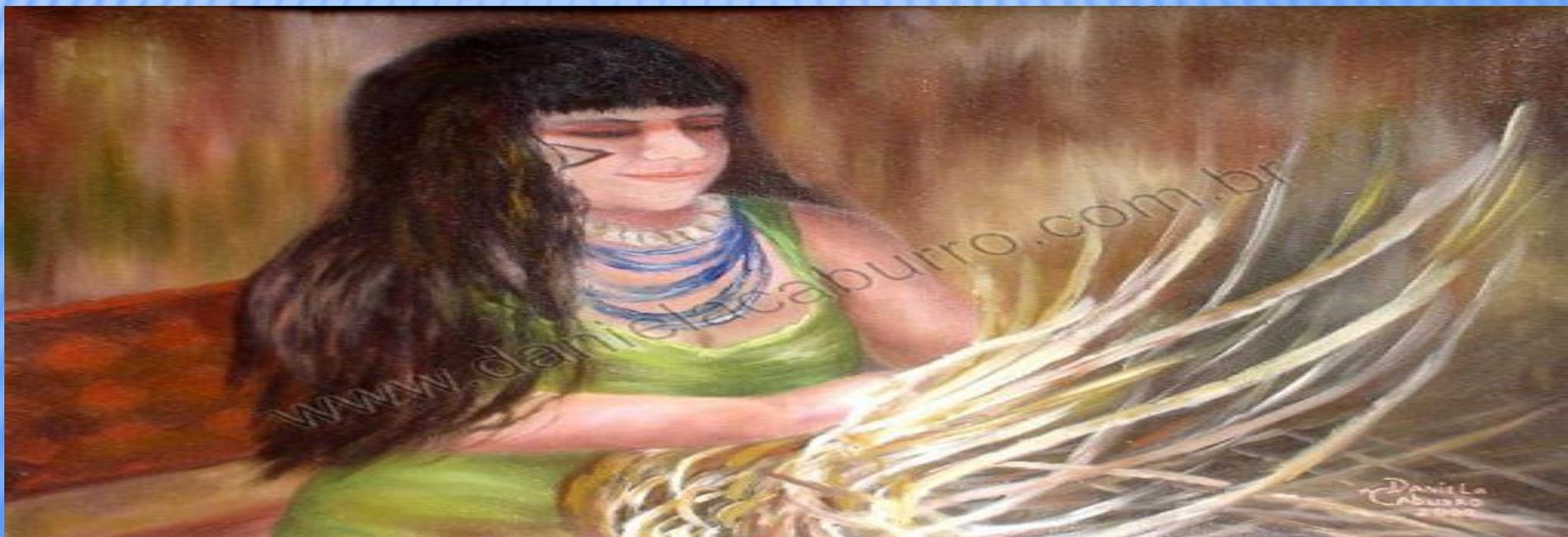
1- os docentes sejam pessoas qualificadas, profissionais capazes de planejar e tomar decisões, refletir sobre sua prática, trabalhar em parceria para oferecer respostas adequadas a todos os sujeitos que convivem numa escola;





2- A escola deve ser capaz de atuar na perspectiva do desenho universal, e ter a diversidade como base metodológica para ensinar a todos

3- necessita de uma intervenção organizada para
constituição de práticas pedagógicas
correspondentes à configuração da escola
contemporânea



4- pensar em conteúdos, objetivos, recursos e processos de avaliação que sejam capazes de responder a diversidade que compõe a escola, sejam quais forem as condições bio-psico-social dos educandos presentes nela e proporcionar auxílios pedagógicos ajustados às características dos educandos





Assumir proposições curriculares abertas à diversidade, que sejam flexíveis, e que observem diferenças individuais na aprendizagem não como algo estático, mas dinâmico, interativo e em contínua evolução.

Educar na diversidade, portanto, não é sinônimo de uma educação pouco estruturada, mas, ao contrário, exige manter um forte rigor no planejamento e a avaliação, derivando daí a necessidade de uma reflexão profunda nas etapas de projeto e desenvolvimento do currículo.



CURRÍCULO

Núcleo central mais
estruturante da
escola

Arroyo, 2011



Daniela Caburro

CURRÍCULO

**FATOR DE
MUDANÇA**



João Batista Jacob



CURRICULO

**Potencializador
da aprendizagem**

**Conjunto de experiências
planificadas**

A serviço do aluno



CONHECIMENTO

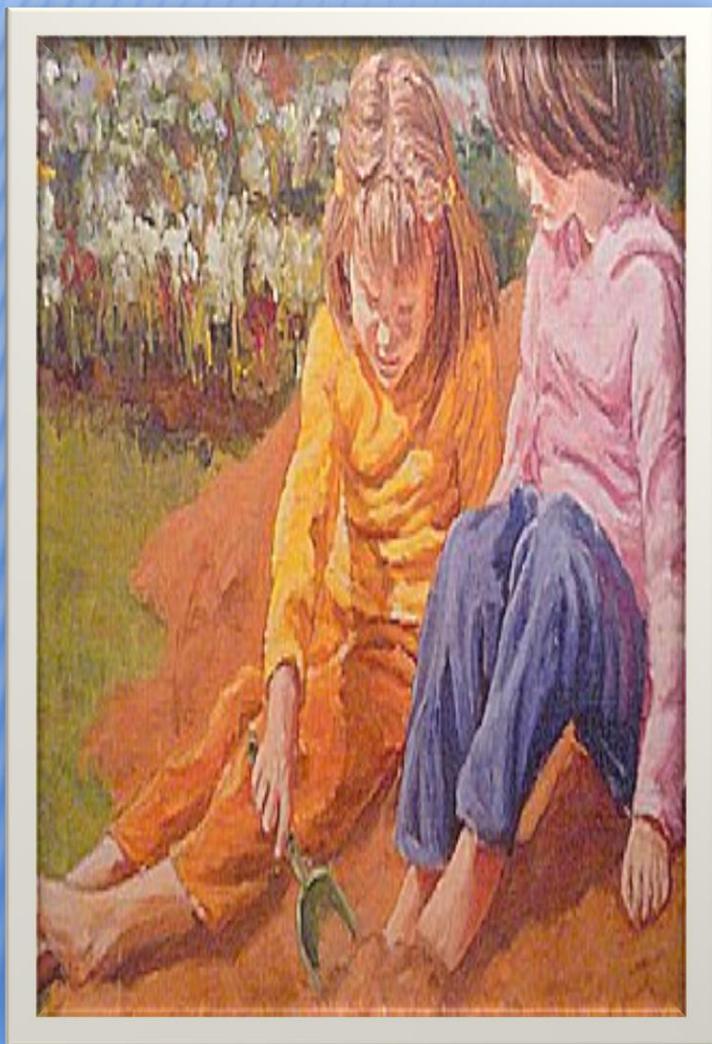
DESENVOLVIMENTO

Adequar as respostas
educativas ao ambiente
e cultura de uma
determinada escola é
uma necessidade que
beneficia a todos.





Daniel Ferreira



Mas, qual o papel da Educação Especial na perspectiva política educacional inclusiva?



*extensão da
educação
comum*

*Eliminar as
barreiras de
aprendizagem*

**EDUCAÇÃO
ESPECIAL**

Público alvo da
Educação
Especial

*apoio e
recursos
pedagógicos*

***Atendimento
educacional
especializado***

Possibilidades
de
organização

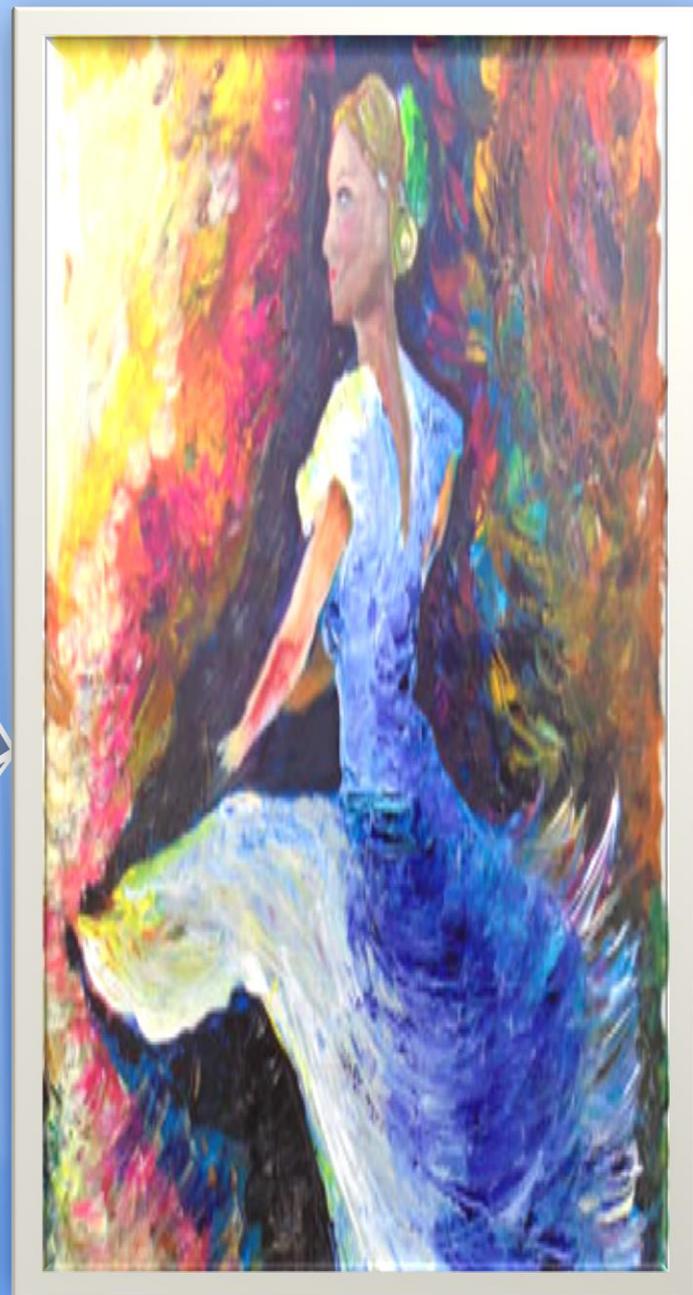
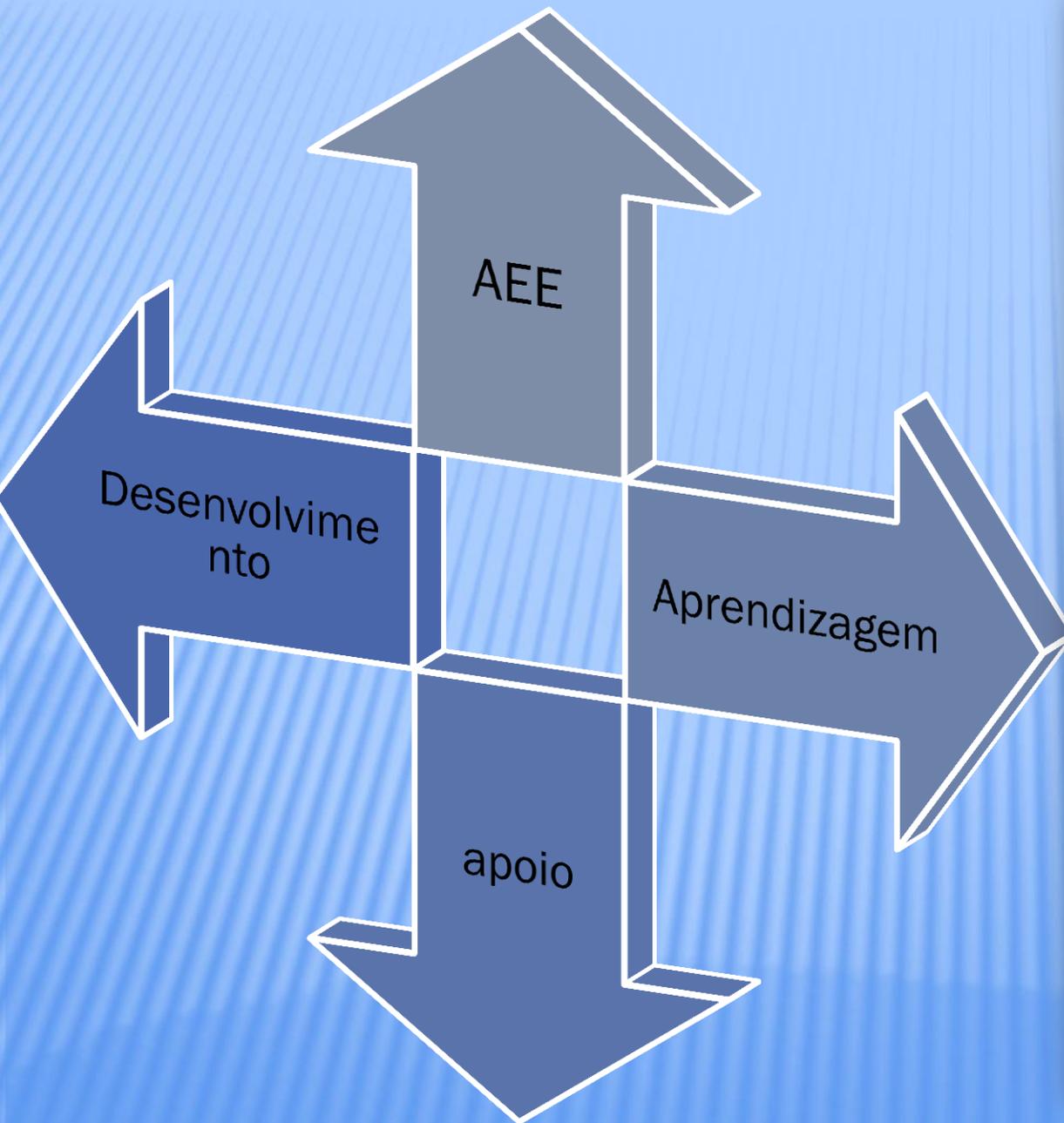


Em salas de
recursos
multifuncionais

Pela
itinerância

Trabalho
Colaborativo





Grave problema

Transferir para o professor do AEE a responsabilidade exclusiva da aprendizagem e acompanhamento do educando público alvo da Educação Especial



Cabe ao professor especializado buscar formas de apoiar, sustentar e orientar alternativas metodológicas, estratégias ou recursos para oferecer ao educando condições básicas para o acesso ao currículo e ao conhecimento, mas o lócus de aprendizagem é a CLASSE COMUM.



COMO AVANÇAR

???



ESCOLA

Lugar
propício ao
compromisso
com a
política de
educação
inclusiva



ESCOLA

LIVRE

POPULAR

INCLUSIVA

PÚBLICA

ABERTA

DEMOCRÁTICA